

Entre os destaques estão o projeto de padronização de CRI e CRA com lastros corporativos, as novas regras para agentes autônomos, a pesquisa de sustentabilidade e a base de dados de carteiras administradas

Concluímos praticamente 100% do nosso plano de ação para 2021, sendo que as poucas ações ainda em curso dependem do andamento de iniciativas de terceiros ou indicam necessidade de evolução. Dentre tantos destaques, tivemos a nossa proposta para a audiência pública da [CVM](#) sobre as novas regras para agentes autônomos, a entrega da primeira fase do projeto de padronização de CRI e CRA com lastros corporativos no ANBIMA Data e o avanço do projeto de diversidade e inclusão.

Além disso, em 1º de dezembro, entraram em vigor as novas regras para gestão de liquidez dos fundos e, neste mês, implementamos projeto piloto para recebimento das informações e elaboração de informes sobre a base de dados da carteira administrada. Também chegamos a reta final da pesquisa de sustentabilidade, que contou com duas etapas (qualitativa e quantitativa) para conhecer o entendimento e mensurar o grau de maturidade do mercado sobre o tema.

Por fim, vale ressaltar que as novas regras e procedimentos para identificação de fundos sustentáveis (renda fixa e renda variável) foram incluídas no Código de Administração de Recursos de Terceiros e entram em vigor em janeiro. A nova versão do Guia ANBIMA ASG foi concluída e também será publicada em breve.

Entre as iniciativas ainda em andamento, estão, por exemplo, a proposta de melhoria nas regras de autorregulação sobre suitability apresentada em outubro à Diretoria. A iniciativa seguirá em 2022 com a ampliação do escopo, incluindo regras para a oferta de produtos e serviços offshore.

No [dashboard de acompanhamento do nosso plano de ação](#) resumimos o andamento de cada uma das iniciativas que compõem a nossa agenda de trabalho deste ano.

Revista anualmente, ela define as prioridades a serem trabalhadas pela Associação a cada exercício. Para este ano, tivemos oito grandes temas divididos em duas agendas: uma intitulada positiva, que olha para as necessidades dos segmentos de mercado; e outra chamada de transversal, com assuntos que envolvem todos os setores.

[+ Prioridades para 2021 refletem ampla consulta ao mercado](#)

A agenda positiva conta com ações voltadas para investidor, mercado de capitais, mercado secundário e gestão de recursos. Os quatro temas transversais são sustentabilidade, inovação, diversidade e tributação.

No campo da sustentabilidade, avançamos com a pesquisa para conhecer o grau de maturidade do mercado em relação ao tema e com a proposta de identificação dos fundos ASG (ambiental, social e governança). Em tributação, mantemos interlocução em torno da nova proposta de reforma tributária e acompanhamos a revisão da instrução normativa que trata da regulamentação dos investimentos financeiros.

Ao final de cada trimestre, realizamos um balanço das iniciativas do plano de ação. Essa atualização você pode conferir [aqui](#).

Fonte: [Anbima](#), em 16.12.2021.